



ESPECIALISTAS DO BRASIL E JAPÃO DESTACAM POTENCIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PANDEMIA



Com a participação de especialistas do Brasil e do Japão, um webinar realizado na terça-feira (2) debateu o potencial da Inteligência Artificial (IA) e a influência da tecnologia sobre a indústria e a sociedade no cenário com e pós a pandemia da Covid-19. O evento “Cooperação Brasil e Japão sobre Inteligência Artificial” foi promovido pela Embaixada do Japão no Brasil, com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

“A inteligência artificial vai ser a força motriz da recuperação econômica pós Covid-19”, afirmou o pesquisador do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), Norberto Alves Ferreira, um dos palestrantes do

evento. Segundo ele, a Covid-19 acelerou de forma abrupta a transformação digital e vai deixar espaço para construir um ambiente de resiliência onde a IA será um dos pilares.

Norberto Ferreira apontou algumas ações estruturantes que estão sendo realizadas no Brasil, com apoio do MCTI, e voltadas para a disseminação da inteligência artificial. Entre as iniciativas, citou a definição da **Estratégia Nacional de Inteligência Artificial**; a criação de 8 centros de pesquisa aplicada em IA; o programa IA2, voltado à aceleração de startups; e uma rede de inovação em Inteligência artificial apoiada por 17 unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI. Leia mais em gov.br/mcti

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA TERÁ APOIO DE 4 NOVOS CENTROS DE PESQUISA PARA O ROTA 2030

Quatro grupos de pesquisa foram selecionados e serão credenciados pela **Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII)**, **organização social supervisionada pelo MCTI**, para desenvolver projetos de inovação na área de mobilidade e logística em parceria com empresas da cadeia automotiva. As novas Unidades EMBRAPII/MCTI vão atuar no âmbito do Programa Rota 2030 e contarão com cerca de R\$ 11 milhões não reembolsáveis para apoiar o desenvolvimento tecnológico e a competitividade das empresas nacionais.



A EMBRAPII/MCTI é uma organização social que tem como missão fomentar a inovação da indústria brasileira. A Instituição investe até 1/3 do valor do projeto de inovação com recursos não reembolsáveis e faz a ponte entre a indústria e centros de pesquisa com profissionais capacitados para ajudar a empresa a superar seu desafio tecnológico.

As novas unidades vão atuar nas áreas de powertrain elétrico e híbrido a biocombustíveis; materiais avançados; compósitos e nanocompósitos, além de inovações de transmissão de potência. A meta é desenvolver 36 projetos e gerar cerca R\$ 35 mi em projetos de inovação, uma vez que o modelo de atuação da EMBRAPII prevê o co-investimento do setor empresarial (no mínimo de 1/3) e recursos não financeiros da Unidade EMBRAPII (mão de obra, equipamentos de ponta e pagamento de hora-homem).

Leia mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



INSA/MCTI APRESENTA PLANO PARA REVITALIZAÇÃO DO AÇUDE VELHO DE CAMPINA GRANDE (PB)



O Açude Velho localizado na área central do município de Campina Grande (PB), um dos cartões postais da cidade, possui aproximadamente 47 mil m², e já foi considerado o principal reservatório da região, tendo sido construído entre 1828 e 1840, no leito de um curso d'água denominado "Riacho das Piabas", para abastecer Campina e seu entorno, devido à grande seca que assolou o Nordeste naquela época.

Porém o aumento da concentração de esgoto in natura no Açude Velho, trazidos pelas galerias clandestinas e pelo canal de águas pluviais, que deságuam no mesmo, colaboram para a degradação da qualidade da água do corpo aquático do reservatório. Dentre os principais problemas, estão a emanção de odores, a mortandade de peixes, a floração de algas no espelho d'água e a formação de bancos de areia.

Durante uma visita realizada no último mês de janeiro pelo prefeito de Campina Grande (PB) Bruno Cunha Lima, a sede do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), o gestor solicitou ao Instituto uma alternativa para revitalização do reservatório. Desta forma, a diretora Mônica Tejo, juntamente com os Pesquisadores da área de Recursos Hídricos, Rodrigo Barbosa, Mateus Mayer e Wilza Lopes traçaram um plano para revitalização do açude, que contém 5 projetos complementares, e foi apresentado no dia 25 de fevereiro de 2021 na sede da secretaria de planejamento do município.

Leia mais em portal.insa.gov.br (Fonte: INSA/MCTI)

CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA COMPLETA 38 ANOS

O **Centro de Lançamento de Alcântara (CLA)**, no Maranhão, completou 38 anos nesta segunda-feira (1) e a **Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI)** comemora o aniversário da instituição que é a maior base brasileira de lançamento de foguetes do país. A base, localizada a 22 km de São Luís, foi construída em área de 62.728,31 hectares, 35 vezes maior do que a primeira base brasileira, o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Natal (RN). Criado pelo Decreto nº 88.136, o CLA foi a alternativa para a expansão do Programa Espacial Brasileiro devido à impossibilidade de ampliação do CLBI, em razão do processo de expansão urbana de Natal.



De acordo com presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura, a base de Alcântara se prepara para conduzir grandes missões espaciais, pois tem a localização mais adequada para o lançamento de satélites no Brasil. Sua posição geográfica, 250 km abaixo da Linha do Equador, é estratégica pela redução do consumo de combustível em 30%. Além do benefício proporcionado pela proximidade da capital maranhense, Alcântara tem baixa variação climática e ausência de terremotos, permitindo a implantação de vários pontos de lançamento.

O CLA foi criado para possibilitar a projeção de foguetes maiores para a coleta e processamento de dados aeroespaciais. A primeira operação, intitulada Operação Pioneira, ocorreu em dezembro de 1989, com o lançamento de 15 foguetes. A mais recente, em 2020, batizada de Operação Falcão I, enviou Foguete de Treinamento Básico para exercício das equipes envolvidas. Para este ano, estão previstas quatro operações de lançamento, sendo dois Foguetes de Treinamento Básico e um de Treinamento Intermediário, e o lançamento de um modelo VS-30 na Operação Igaratá. Leia mais em gov.br/aeb. (Fonte: AEB/MCTI)



COMPETIÇÃO UNE BRASIL E SUÉCIA NA BUSCA DE SOLUÇÕES AERONÁUTICAS



Numa ação inédita que une o Brasil e a Suécia, foi criada a primeira competição acadêmica e industrial do setor aeroespacial, que inclui estudantes, pesquisadores e startups de ambos os países. A ideia é selecionar e premiar as melhores soluções para um problema específico que envolva múltiplas aeronaves não-tripuladas, que podem ser poucos veículos voando em formação, ou até mesmo um enxame de pequenos drones.

A competição é mais uma ação da cooperação Brasil-Suécia no setor aeroespacial, e foi idealizada pelo **Centro Sueco de Pesquisa Aeroespacial** (SARC, na sigla em inglês) e pela Rede Brasileira de Pesquisa e Inovação Aeroespacial (BARINet, também em sigla na língua inglesa), e conta com o apoio do CISB, o Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro, que atua como facilitador para a cooperação entre a Indústria e a Academia dos dois países. Ação também está inserida na cooperação do Brasil com a Suécia, da qual o **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI)** faz parte, por meio de parceria com o CISB.

É a primeira vez que uma competição desse tipo é realizada e o desafio é que se torne um evento anual. Nesta edição, haverá apenas uma categoria, chamada de Open Class, com equipes formadas por pós-graduandos, pesquisadores e startups. O foco da disputa é a apresentação de cenários em que diversos VANTs (Veículos Aéreos Não Tripulados) sejam usados de maneira cooperativa para solucionar um problema específico proposto pela equipe, tais como busca e salvamento, logística ou resposta a emergências, por exemplo. No projeto devem ser utilizados no mínimo três veículos, que não precisam ser idênticos. Usos militares são permitidos, desde que sem armas e que tenham também aplicações civis.

Leia mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

SECRETÁRIOS PARTICIPAM DE REUNIÃO DO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA DO MCTI

Secretários do **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)** participaram nesta quarta-feira (3) da primeira reunião do **Comitê Interno de Governança (CIG)** da pasta. Instituído no governo federal por meio do Decreto 9203, de 2017, o Comitê Interministerial de Governança tem objetivo de assessorar o presidente da República e estabelecer princípios voltados a difusão de boas práticas no governo.

Dentro do MCTI, o comitê interno foi criado pela portaria 4.301, de 12 de janeiro de 2021, que conta ainda com metas de promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas e transparência, aprovar um plano de integridade do ministério e auxiliar a pasta em incorporar as diretrizes do governo federal.



Participaram o secretário-executivo do MCTI, Leonidas Medeiros, o secretário de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales; o secretário de Estruturas Financeiras e Projetos, Marcelo Meirelles; o secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim e o secretário substituto de Articulação de Promoção da Ciência, Carlos Antunes.



RNP/MCTI LANÇA RELATÓRIO ANUAL DE SEGURANÇA 2020



A **Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)**, **organização social supervisionada pelo MCTI**, acaba de anunciar o lançamento do Relatório Anual de Segurança 2020. O documento reporta os principais acontecimentos, elenca dados, tendências, leituras analíticas e conta ainda com um interessante artigo a respeito da temática, com uma linguagem leve e acessível ao público.

Segundo o relatório da RNP/MCTI, nunca se falou tanto de Segurança da Informação quanto em 2020. Foram diversos casos envolvendo vazamento de dados e invasão de sistemas no Brasil e no mundo. No entanto, por conta do isolamento social e do aumento do trabalho e ensino remotos, foi um ano em que houve redução de 13% no número de vulnerabilidades de segurança detectadas e de 22% de incidentes de segurança reportados no Sistema RNP em comparação ao ano anterior.

Desenvolvido a partir dos dados obtidos pelo CAIS - Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança, que atua na detecção, resolução e prevenção de incidentes de segurança na rede acadêmica brasileira, além de elaborar, promover e disseminar práticas de segurança em redes na RNP/MCTI e demais instituições a ela vinculadas, o estudo apresenta ainda informações sobre o significativo crescimento e atuação do CAIS e da RNP/MCTI junto à comunidade acadêmica e demais órgãos beneficiados.

Confira o documento em rnp.br. (Fonte: RNP/MCTI)

INSCREVA-SE PARA A ESCOLA DE VERÃO DO PPGCI/IBICT/UFRJ

Estão de volta os cursos das Escolas de Estações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), que é desenvolvido por meio de convênio entre a **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)** e o **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)**, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Todos os cursos têm acesso livre e totalmente gratuito pelo canal do PPGCI no Youtube, com emissão de certificado aos cursistas.

Em 2020, os cursos das Escolas de Verão, Outono, Inverno e Primavera atingiram a marca de mais de cinco mil certificados emitidos. A próxima iniciativa a ser conduzida é a Escola de Verão, que será realizada dos dias 9 a 19 de março de 2021. Em 2021, a expectativa, como explica o professor Gustavo Saldanha, coordenador do PPGCI/IBICT/UFRJ, é a manutenção e ampliação do número de graduandos e pós-graduandos do Brasil e do mundo interessados em discutir temas inovadores e urgentes em Ciência da Informação.



**ESTÃO ABERTAS AS
INSCRIÇÕES PARA A
ESCOLA DE VERÃO
PPGCI/IBICT/UFRJ DO
ANO 2021**



A proposta da Escola de Verão 2021 parte da iniciativa de conjugação de modalidades alternativas de práticas de ensino e de pesquisa dos institutos e centros de estudos avançados, tendo o objetivo central de explorar temáticas, teorias, conceitos, métodos e ferramentas inovadoras em Ciência da Informação. A iniciativa responde também pela demanda de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no âmbito das políticas de inovação. Os cursos da Escola de Verão serão na modalidade remota com transmissão pelo canal do PPGCI no Youtube.

Saiba como acessar em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)